

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*



Síntese das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais de Janeiro a Setembro de 2020

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 03/2020

Síntese das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais de Janeiro a Setembro de 2020¹

Exportações

No período de janeiro a setembro de 2020 as exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 705,1 milhões e 1.622.078 t, com variação negativa de respectivamente 10,1% e 0,84% frente ao mesmo período de 2019. As exportações efetuadas especificamente em agosto (US\$ 107 milhões) e setembro (US\$ 106 milhões) foram as maiores do ano em curso e superaram aquelas dos mesmos meses dos últimos quatro anos. Com tais resultados a variação negativa de 2020, condicionada pela pandemia de coronavírus, foi reduzida de 8,06% no período janeiro-abril para os mencionados 0,84% no período janeiro-setembro, sempre frente a 2019.

EUA, China, Itália, Reino Unido e México representam os cinco principais destinos, em faturamento e volume físico, das exportações. Com um preço médio de US\$ 680/t as vendas para os EUA totalizaram US\$ 435,2 milhões e 636,8 mil t, enquanto as vendas para a China, com preço médio de US\$ 150/t totalizaram 615,4 mil t e US\$ 91,5 milhões. As vendas para a China representam assim 38% do total do volume físico exportado pelo Brasil e apenas 13% do faturamento.

Importações

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento somaram US\$ 13,2 milhões e 26,3 mil t no período janeiro-setembro de 2020. O valor (US\$ 1,9 milhões) e volume físico (3,7 mil t) registrados especificamente em setembro foram superiores aos do mês de agosto e de todos os meses precedentes em 2020, bem como superiores aos de setembro de 2019 (+14,7% em valor e +9,3% em volume físico). Os seis principais fornecedores em volume físico incluíram, nesta ordem, Turquia, Itália, Espanha, Indonésia, China e México.

As importações de materiais rochosos artificiais, por sua vez, somaram US\$ 28,3 milhões e 49,9 mil t – quase o dobro dos materiais rochosos naturais no mesmo período. Seu preço médio foi de US\$ 570/t, contra US\$ 500/t dos materiais rochosos naturais. Do total importado pelo Brasil (49,9 mil t), 46,4 mil t são procedentes da China, seguindo-se a Espanha com 2,1 mil t. Os demais fornecedores são inexpressivos.

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 20 de outubro de 2020, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: estande brasileiro ABIROCHAS/ApexBrasil na feira HX, em Nova York (novembro/2019).

Comentários

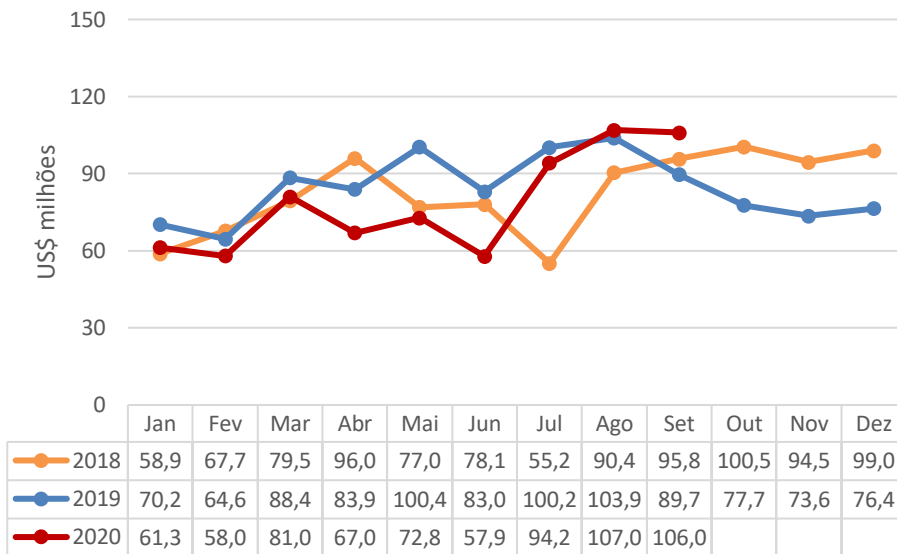
As exportações brasileiras de materiais rochosos naturais evidenciaram recuperação nos meses de julho, agosto e setembro, melhorando significativamente o seu desempenho em 2020. Sobretudo em volume físico, os números do 4º trimestre poderão até determinar variação positiva dessas exportações frente a 2019, contra todas as projeções inicialmente atreladas à pandemia de coronavírus.

No mesmo sentido, evidenciaram incremento as importações de materiais rochosos naturais nos meses de julho, agosto e setembro, sinalizando recuperação do mercado interno da construção civil imobiliária. Neste caso, entretanto, os números acumulados são ainda bastante inferiores aos do período janeiro-setembro de 2019.

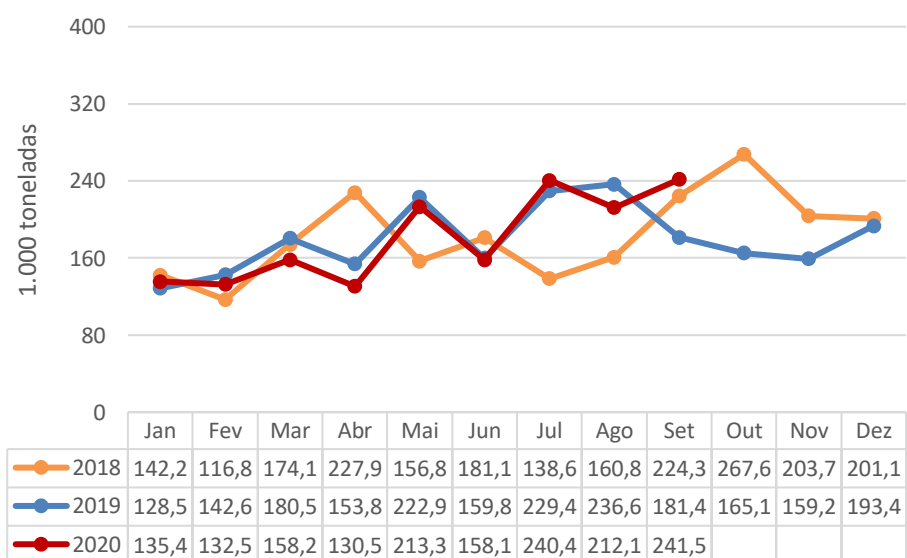
De qualquer forma, o desempenho brasileiro no setor de rochas ornamentais, nos mercados interno e externo, será melhor do que os prognósticos anteriormente apresentados para 2020. O que não se altera, dentro de um horizonte previsível, é o crescimento dos porcelanatos e materiais rochosos artificiais no mercado internacional de grandes chapas, mercado este que representa a principal área de atuação brasileira com rochas ornamentais. Por tais razões, deve-se considerar e incentivar maior participação brasileira no segmento de produtos acabados, para atendimento direto de obras no exterior e particularmente nos EUA e Oriente Médio.

As exportações de blocos e chapas já cumpriram os objetivos possíveis da participação brasileira no mercado internacional, não mais projetando condições adequadas de sustentabilidade econômica para o setor de rochas ornamentais.

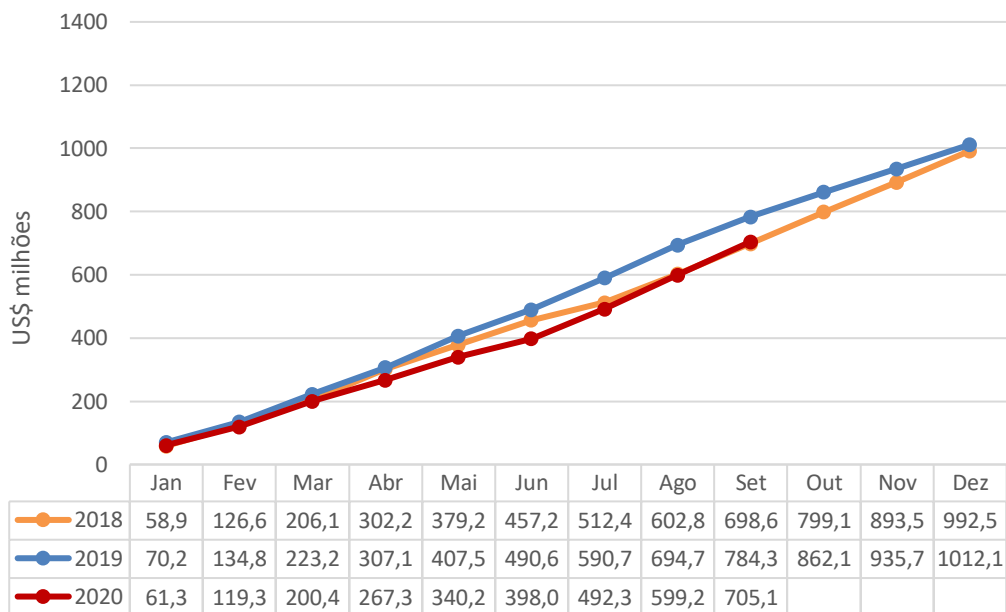
FATURAMENTO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2018-2020



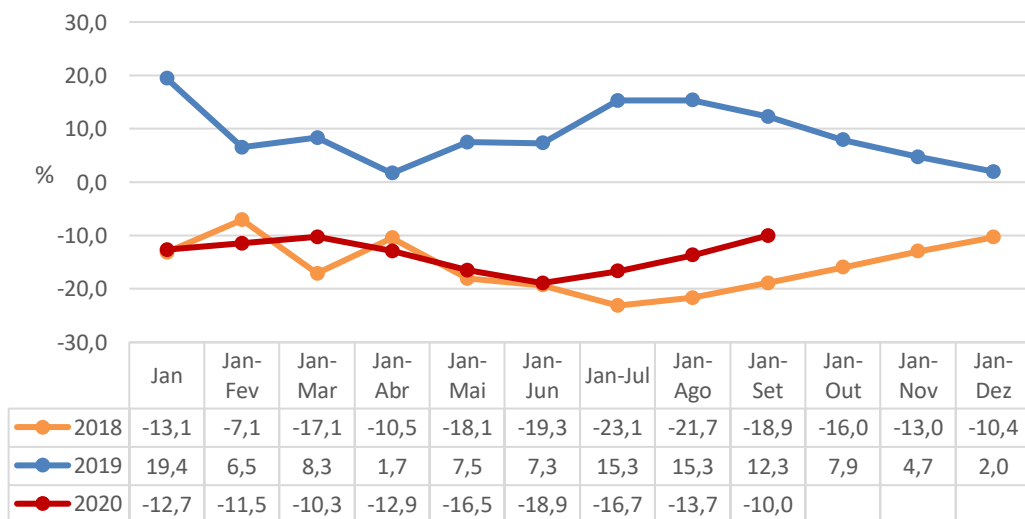
VOLUME FÍSICO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2018-2020

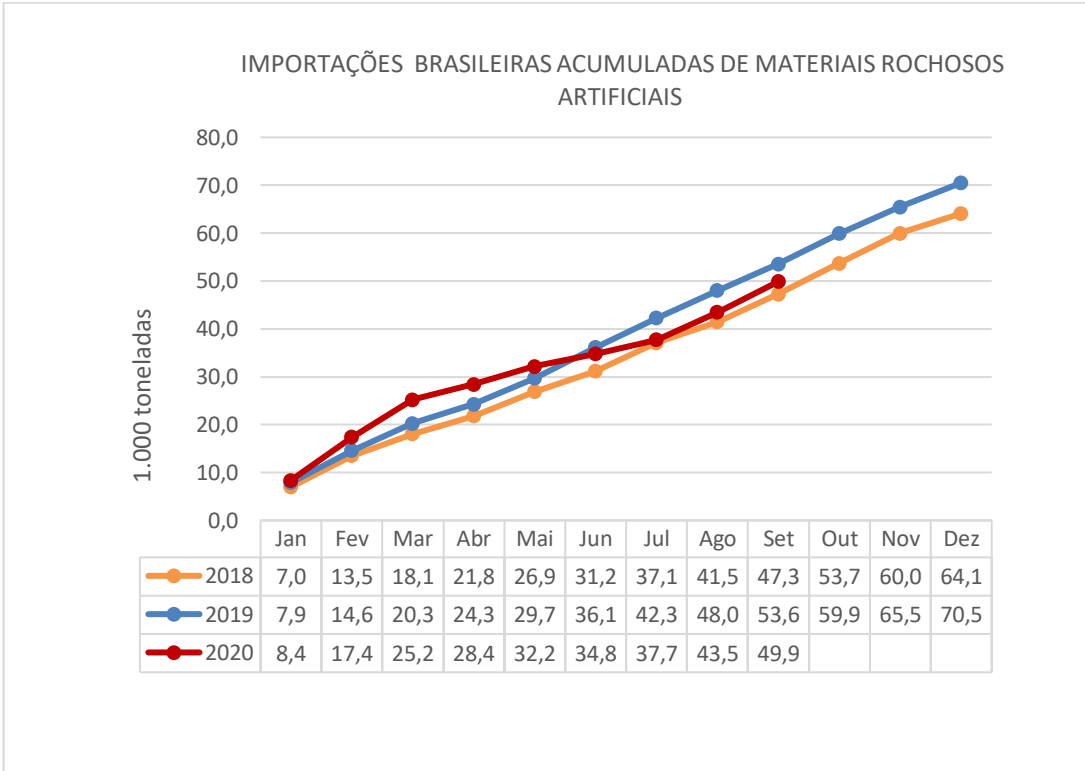
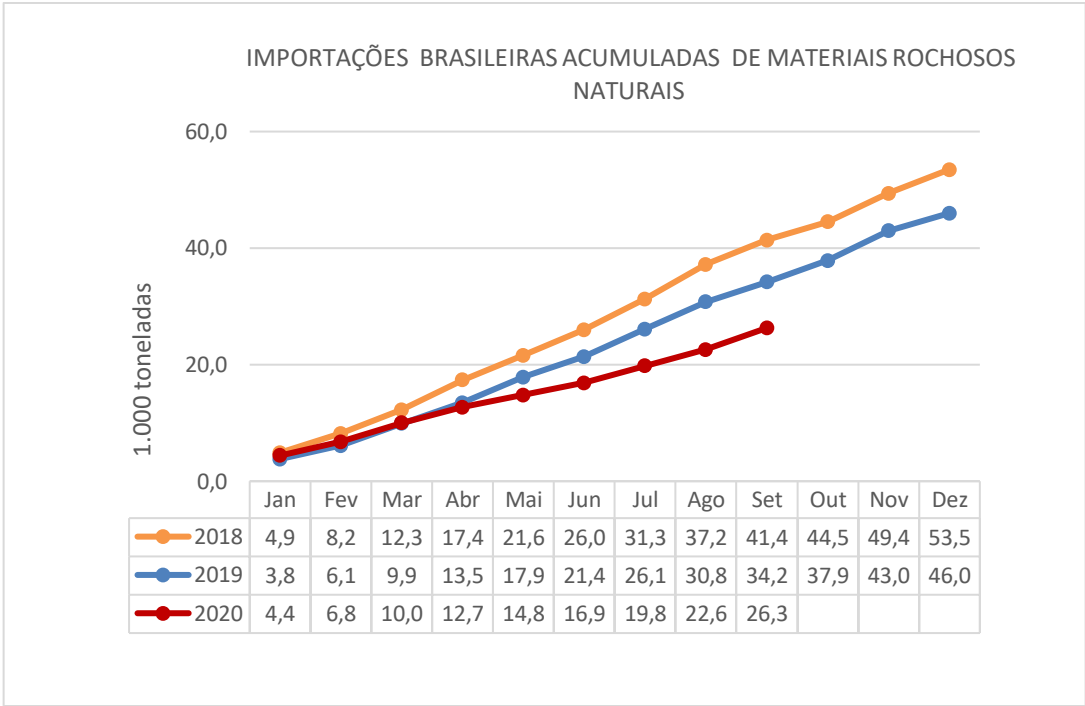


EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS - FATURAMENTO

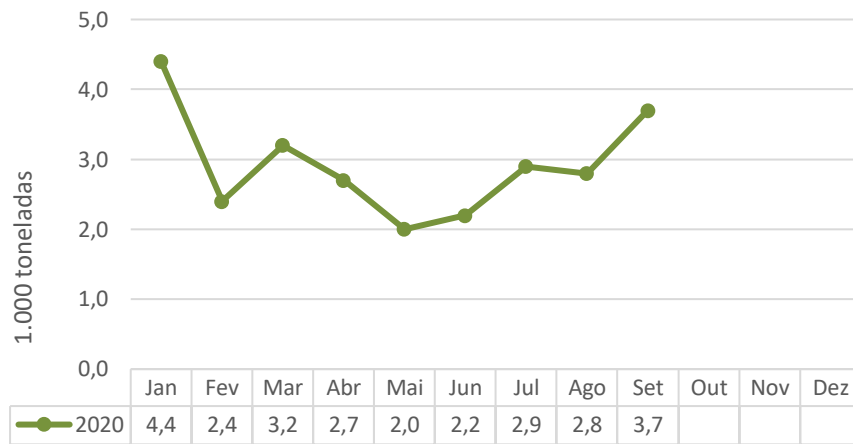


TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS





IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS

